

**UMA PROPOSTA DE TRADUÇÃO DE MR. DARCY EM MR. DARCY'S
DIARY
(2007): DOMESTICAÇÃO X ESTRANGEIRIZAÇÃO**

Bruna Maforte da Cunha (PIBIC/CNPq/Uem), e-mail:
mpj_bruna@hotmail.com

Vera Helena Gomes Wielewicki (Orientador), e-mail:
vhgwielewicki@gmail.com

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas/Maringá,
PR.

Linguística, Letras e Artes: Literaturas Estrangeiras Modernas

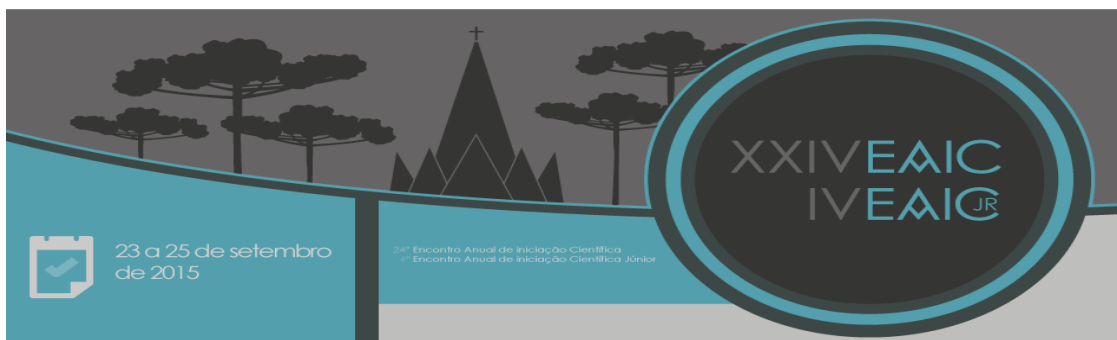
Palavras-chave: *Mr. Darcy's Diary*, tradução literária, domesticação e estrangeirização.

Resumo:

Este artigo tem por finalidade traduzir e, posteriormente, discutir as opções tradutórias, de um trecho do livro *Mr. Darcy's Diary* de Amanda Grange (2007), levando em conta as teorias de Venuti (2002) sobre a domesticação e estrangeirização na tradução. Foi feita a tradução para o português de um trecho do livro em inglês *Mr. Darcy's Diary*. Tal obra é uma escrita contemporânea que retoma o livro de Jane Austen, *Orgulho e Preconceito* (1813), porém a abordagem apresentada é do ponto de vista do personagem masculino, Fitzwilliam Darcy. Nos trechos concernentes à tradução que foi realizada, a distinção entre um romance e outro é evidente, por isso, a escolha. O livro de Grange vai além da temporalidade do romance de Austen, trazendo peculiaridades da vida conjugal do casal Darcy; do desfecho de outros relacionamentos; da vida em Pemberley; ao mesmo tempo em que expõe a narrativa a partir de outra perspectiva. Este trabalho, portanto, realiza uma análise de partes do texto traduzido, tendo como ponto de partida teorias da tradução anteriormente citadas, como base para a análise realizada.

Introdução

A autora de *Mr. Darcy's Diary*, Amanda Grange, é uma escritora inglesa, nascida em Yorkshire. O livro em questão, *Mr. Darcy's Diary* foi publicado pela primeira vez no Reino Unido em 2005 e nos Estados Unidos no ano de



2007. Não há uma tradução do livro publicada no Brasil, porém a Pedrazul Editora postou em sua página no Facebook que publicará o romance em português ainda esse ano (2015).

A obra *Mr. Darcy's Diary* é uma escrita contemporânea que retoma o livro da escritora inglesa Jane Austen, *Orgulho e Preconceito* (1813), porém a abordagem apresentada é do ponto de vista de Fitzwilliam Darcy (personagem masculino) e a temporalidade do romance vai além do livro de Austen.

O presente trabalho visa, portanto, traduzir, do inglês para o português, trechos da obra de Amanda Grange (2007), precisamente da página 244 a página 280, tendo como principal embasamento teórico os conceitos de estrangeirização e domesticação de Venuti (2002).

Segundo Venuti (2002, p. 120) “a tradução imita os valores linguísticos e literários de um texto estrangeiro, mas a imitação é moldada numa língua diferente que se relaciona a uma tradição cultural diferente”.

Desta forma, as escolhas do tradutor podem tanto aproximar a obra da cultura alvo na tradução, passando por um processo chamado pelo teórico de domesticação, como aproximá-la da cultura fonte, o qual ele chama de estrangeirização.

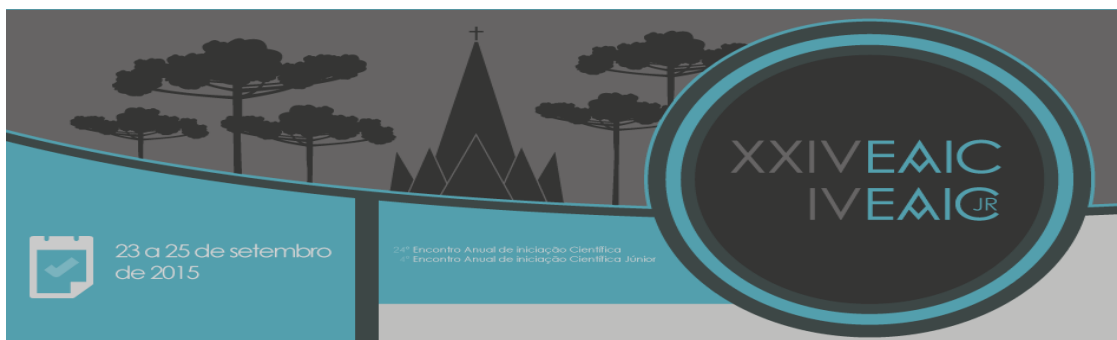
Logo, será realizada a tradução do inglês para o português de trechos do livro de Amanda Grange, e também a explicitação das estratégias utilizadas e das escolhas realizadas durante o processo tradutório.

Materiais e métodos

Para a realização do trabalho proposto, foram utilizados textos teóricos a respeito do estudo da tradução e tradução literária, como base para a proposta de tradução, tais como: Venuti (2002), Pagano (2000) e Arrojo (2003).

Resultados e Discussão

O presente trabalho teve como objetivo de análise explicitar as estratégias utilizadas e as escolhas realizadas durante o processo tradutório. A tradução de *Mr. Darcy's Diary* foi realizada pela acadêmica bolsista da página 244 a 280. Tendo em vista que as escolhas do tradutor podem tanto aproximar a obra da cultura alvo quanto distanciá-la, dependendo de seu critério para a tradução, foram escolhidos alguns trechos a fim de se discutir o porquê de cada escolha e a sua implicação no texto traduzido. Desta forma, foram discutidos temas como: a escolha por manter os nomes próprios de lugares na tradução e a domesticação dos pronomes de tratamento existentes no texto em inglês com o intuito de aproximar a obra do público brasileiro.



Conclusões

Uma vez que o trabalho em questão teve como proposta realizar uma tradução literária com embasamento teórico, tal proposta foi efetuada como parte do trabalho final. Foram traduzidas 34 páginas do *livro Mr. Darcy's Diary* de Amanda Grange (2007), levando-se em conta as teorias estudadas, sobretudo, Venuti (2002), e sua visão sobre as escolhas do tradutor e, conseqüentemente, a aproximação ou o distanciamento do texto traduzido de seu público alvo. Logo, foi estabelecida na tradução, relação entre o texto traduzido e um possível leitor brasileiro em partes do texto e em outras foi optado pelo afastamento do texto para com a cultura brasileira e foi mantida a relação com a cultura-fonte. Em ambos os casos, objetivou-se utilizar estratégias para a tradução, analisando o texto em seus aspectos macro e microlinguísticos como proposto por Pagano (2000), desenvolvendo, desta forma, um aprendizado sobre o ato tradutório e suas implicações, ao exercitar a tarefa de um tradutor aprendiz.

Agradecimentos

Meus agradecimentos à UEM, Departamento de Letras Modernas, ao CNPq e à Fundação Araucária que me proporcionaram a oportunidade de desenvolver essa pesquisa.

À minha orientadora, Vera Helena Gomes Wielewicky, pela assistência, correções e incentivo.

À minha família, esposo e amigos pelo amparo e encorajamento a estudar e aprimorar meus conhecimentos.

A Deus, acima de tudo.

Referências

ARROJO, Rosimary. **Oficina de Tradução- A Teoria na Prática**. 4. ed. São Paulo: Editora Ática, 2003.

AUSTEN, Jane. **Orgulho e Preconceito**. Tradução de Lúcio Cardoso. 2. ed. Rio de Janeiro: Bestbolso, 2011.

GRANGE, Amanda. **Mr. Darcy's Diary**. London: Sourcebooks Landmark, 2007.

PAGANO, Adriana. Crenças sobre a tradução e o tradutor: revisão e perspectivas para novos planos de ação. IN.: ALVES, Fábio; MAGALHÃES, Célia; PAGANO, Adriana. **Traduzir com autonomia: estratégias para o tradutor em formação**. São Paulo: Contexto, 2000. P. 9 -28.

VENUTI, L. **Escândalos da Tradução**. Bauru: EDUSC, 2002.



23 a 25 de setembro
de 2015

24º Encontro Anual de Iniciação Científica
25º Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior

XXIV EAI C
XXV EAI C Jr